



BALANÇO DE METAS

Estratégia Produzir, Conservar e Incluir de Mato Grosso
PACTO REGIONAL DE TANGARÁ DA SERRA

2021
Ano 1

WS.com.br



REALIZAÇÃO:
PACTO REGIONAL PCI TANGARÁ DA SERRA



APOIO:



CONTATO:
Jair Kotz
jairkotz@yahoo.com.br

DEZEMBRO 2022



Pacto Regional PCI Tangará da Serra

Tangará da Serra é um município localizado na Região Oeste de Mato Grosso, totalizando uma área de 11.324 km² e população de 107.631 habitantes. O Pacto Regional de Tangará da Serra atua como parte de uma estratégia de regionalização do Instituto PCI. As principais cadeias produtivas da região são soja, milho, algodão, silvicultura e pecuária.

Em 2022, por meio da Prefeitura de Tangará da Serra junto à PCI e entidades de classe do setor privado, foi instituído o Pacto Regional, tendo como objetivo realizar os esforços necessários para promover desenvolvimento econômico sustentável, através da estratégia PCI no Município de Tangará da Serra. Um Memorando de Entendimento entre a Prefeitura de Tangará e o Instituto PCI será assinado no início de 2023. O Pacto Regional de Tangará da Serra está alinhado às metas da Estratégia Estadual.

Monitoramento das metas de Tangará da Serra

O Pacto PCI Tangará da Serra está baseado em um conjunto de metas nos eixos Produzir, Conservar e Incluir, cujo objetivo é melhorar a produção agropecuária através do incremento da produtividade da pecuária e a expansão de área de grãos sobre áreas já abertas. Eliminar o desmatamento ilegal, reduzir os incêndios florestais, implementar o Código Florestal, apoiar a agricultura familiar e populações tradicionais no acesso à assistência técnica, regularização fundiária e ambiental e ampliação de acesso aos mercados institucionais.

Pactos Regionais (visão 2030)

Em 2022 o Instituto PCI, com apoio da GIZ, contratou uma consultoria para estabelecer as diretrizes e critérios mínimos para consolidação dos Pactos Regionais no estado de Mato Grosso. Os principais resultados do trabalho indicaram a **(i) constituição de novos Pactos Regionais para escalabilidade das ações da PCI em Mato Grosso**, **(ii) aprimoramento do sistema de governança dos Pactos Regionais**, **(iii) realização da convergência dos planos e diagnósticos já existentes em torno de uma Teoria da Mudança PCI**, **(iv) aperfeiçoamento dos mecanismos que podem gerar engajamento dos atores mais relevantes e formas de coordenação entre eles**, **(v) aprimoramento das formas de produção e uso de informações para gerar aprendizado e melhoria adaptativa da governança dos Pactos Regionais** e **(vi) fortalecimento de capacidades técnicas e políticas regionais**. Os resultados deste trabalho vão orientar a PCI e atores locais na implementação das diretrizes e ações necessárias a partir de 2023.

Plataforma de monitoramento

Em 2023 o Instituto PCI, com apoio da GIZ, vai lançar uma plataforma de monitoramento, disponibilizando dados desde 2015 para 38 indicadores de metas da PCI em todos os 141 municípios do estado. Os resultados deste trabalho contribuirão para subsidiar os Pactos Regionais no monitoramento de suas metas, bem como nas ações prioritárias para a implementação da estratégia PCI nos municípios do estado.

DESDE
2015

38
INDICADORES
DE METAS
DA PCI

TODOS OS
141
MUNICÍPIOS
DO ESTADO

BALANÇO DAS METAS 2021

Eixo	Meta	Indicador	Fonte dados	Linha de base (2021)
PRODUZIR	Recuperação de 12.200 ha de pastagens degradadas	Área em hectares	MapBiomias 7.0	24.413 ha
	Ampliar a área de grãos em área de pastagem degradada em 20.000 hectares até 2030	Área de grãos (soja)	MapBiomias (Soja)	71.913 ha
		Área de agricultura do ano de referência que sobrepõe a área de pastagem do ano anterior	MapBiomias	25.000 ha

	Eliminar o desmatamento ilegal até 2030	Área de vegetação desmatada mapeada pelo Prodes Floresta	MapBiomias	25.000 ha
		Percentual de redução em relação à linha de base		
	Reduzir a 100.000 ha as áreas queimadas (focos de calor) até 2030	Área queimada	MapBiomias/Inpe	142.475 ha
		Percentual de redução em relação à linha de base		
	Conservar 10.000 ha de área passível de desmatamento legal	Área passível de desmatamento legal preservada	IPAM	0 ha
	Cadastrar 90% dos imóveis rurais (CAR) até 2024	Área de CAR inscrito em relação à área cadastrável	SICAR / SIMCAR	75,5%
	Validar 90% dos CAR até 2024	Área de CAR validado em relação aos inscritos	SEMA	5,3%
	Conservar 60% da vegetação nativa do município	Km² conservados	SEMA	74,4%
	Criação de 08 RPPN	RPPN criada	SEMA	1
	Recuperação de 57.237 ha de áreas de microbacias até 2030	Hectares preservados	SEMA	0 ha

INCLUIR	Elaboração do Plano Municipal da Agricultura Familiar	Planos municipais aprovados	PCI TANGARÁ	0%
	Adesão do município ao sistema SEIAF até 2030	Adesão ratificada	SEIAF	0%
	Ampliar participação dos produtos de agricultura familiar no PNAE e no PAB para 70% até 2030	Participação (%) de produtos da agricultura familiar comercializados no PAB / PNAE / total	SEDUC / TANGARÁ	50%
		Valor total de produtos da agricultura familiar comercializados no PNAE/PAB (R\$)	SEDUC	800.941,00
	Instituir e implantar Fundo de Aval municipal de acesso ao crédito AF	Lei do fundo de aval aprovada	SEFAZ / TANGARÁ	0,00%
	Realizar a regularização fundiária de 70% dos lotes de agricultura familiar até 2030	Proporção de lotes titulados em assentamentos federais	Incra	0,0%

NOTA TÉCNICA:
• Área passível de desmatamento legal preservada: Dados obtidos pelo IPAC por meio do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia

• Meta de recuperação de pastagens: Para gerar os valores das transições foram utilizados dados da Coleção 7 do MapBiomias, baseados nas imagens de tendência derivadas da série MOD13Q1 EVI do satélite Terra Modis, considerando o percentil 50 sobre imagens mensais. Foram considerados dados de cobertura de áreas que, para o período de interesse, se transformam em pastagem ou deixam de ser pastagem, e também informações das transições entre as classes de qualidade de pastagens (não degradada, degradação moderada e degradação severa). Em 2023 o Instituto PCI vai atualizar esses dados, a partir de um estudo atualmente realizado pelo Lapig, em que estão sendo analisadas 70.000 imagens de satélite em Mato Grosso e aprox. 400 pontos de validação em campo.